

**Sobre o Prisma Filosófico de Mikhail Mikhailovich Bakhtin: Conceitos,
Aprofundamentos e Convite a Leitura da Obra Bakhtiniana**

**Sobre el Prisma Filosófico de Mikhail Mikhailovich Bakhtin: Conceptos,
Profundidad e Invitación a Leer Obras Bakhtinianas**

“Cada um lê o Bakhtin que serve a seus propósitos”

(José Luiz Fiorin)

Cristian Rose Lino Valencio¹

PG/UEMS

Aline Saddi Chaves²

UEMS

RESUMO: O principal objetivo deste trabalho é vislumbrar a teoria bakhtiniana que discute desde as abordagens sobre o discurso até as expectativas acerca dos gêneros. Na primeira parte são tomados os aportes acerca do círculo de Bakhtin, grupo de intelectuais multidisciplinares que se dedicou a pensar nas formas de estudar linguagem, literatura e arte, ideias vistas em modos de produção de sentidos, conceitos de gêneros, pensar além das fronteiras filosóficas de Bakhtin, a percepção de Fiorin na enunciação e nos gêneros do discurso. Na segunda parte são abordadas as mesmas perspectivas de gêneros com as discussões e pontos de vista acerca dos elementos que constituem os gêneros do discurso, gêneros textuais e suas classificações. Para tal, entram em apreciação desde outros leitores de Bakhtin, bem como o mestre e doutor em linguística José Luiz Fiorin.

PALAVRAS-CHAVE: Bakhtin. Gêneros. Introdução ao pensamento de Bakhtin.

RESUMEN: El objetivo principal de este trabajo es vislumbrar la teoría bajtiniana que discuten desde los enfoques del discurso hasta las expectativas sobre los géneros. En la primera parte, se toman las contribuciones de Bakhtin al pensamiento circular, las ideas vistas en los modos de producción de significado, los conceptos de género, el pensamiento más allá de las fronteras filosóficas de Bakhtin, la percepción de Fiorin de la enunciación y los géneros discursivos. En la segunda parte se abordan las mismas perspectivas de género con discusiones y puntos de vista sobre los elementos que constituyen los géneros discursivos, los géneros textuales y sus clasificaciones. Para ello se están considerando otros lectores de Bajtin, así como el maestro y doctor en lingüística José Luiz Fiorin.

PALABRAS CLAVE: Bajtín. Géneros. Introducción al pensamiento de Bajtín.

Introdução

As abordagens receptivas na leitura bakhtiniana fornecem uma visão abrangente das ideias e teorias do discurso de Bakhtin, que continuam a ser relevantes para estudiosos da linguagem, comunicação e literatura. Elas destacam a natureza dinâmica, social e cultural da linguagem, oferecendo ferramentas conceituais para analisar a complexidade dos discursos em diferentes contextos.

A partir das ponderações nesse ensaio, conceitos podem ser aplicados a uma variedade de gêneros discursivos, desde conversas cotidianas até as mais formalizadas, como textos acadêmicos ou jornalísticos. Ao fazer uma análise bakhtiniana, é sempre útil ter em mente a natureza relacional e dinâmica dos gêneros do discurso, considerando as interações sociais, as vozes múltiplas e a mudança ao longo do tempo.

Ponderações Sobre Introdução ao Pensamento de Bakhtin

Percepção das possibilidades: Ideias de Bakhtin vistas em modos de produção de sentidos, o pensamento do círculo.

A introdução ao pensamento de Bakhtin envolve explorar suas contribuições significativas para a teoria literária, linguística e filosofia. Mikhail Bakhtin, um filósofo e crítico literário russo do século XX, é conhecido por desenvolver conceitos inovadores que influenciaram diversas disciplinas. O círculo bakhtiniano refere-se às ideias desenvolvidas por um grupo de teóricos liderados por Mikhail Bakhtin na Rússia no século XX. Esse círculo teve uma influência significativa nas áreas de teoria literária, linguística e filosofia da linguagem.

Na perspectiva de Bakhtin, a palavra enquanto elemento central e constitutivo nas interações sociais e ideológicas tem um conceito crucial em suas teorias sobre o discurso e a linguagem.

Conforme a obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem*

"Na realidade, a palavra é o fenômeno ideológico por excelência. A palavra está presente em quase todas as manifestações ideológicas e, em qualquer lugar que ela esteja presente, ela desempenha um papel constitutivo e essencial. Na palavra, encontram-se condensadas todas as influências ideológicas de grupo e sociais mais amplas." (Bakhtin, 2006, p. 31).

Uma de suas ideias é o dialogismo, que destaca a importância do diálogo e da conversação na compreensão da linguagem e da cultura. Bakhtin também introduziu conceitos como 'polifonia', 'dialogismo' e 'carnavalização', que moldaram a análise de narrativas, discurso e dinâmicas de comunicação.

É importante afirmar que a teoria de Bakhtin se constituiu a partir de uma perspectiva global da realidade, compreendendo o sujeito como um elemento ativo no processo de comunicação e um conjunto de relações sócio históricas.

Segundo Brait (2006), Bakhtin não exclui a Linguística para o estudo das relações dialógicas, mas propõe a incorporação da Metalinguística como abordagem capaz de dar conta da análise dessas relações. Neste caso, a metalinguística seria responsável pela análise externa da comunicação, enquanto o estudo das relações dialógicas estaria incumbido de analisar a dinâmica das interações sociais, as vozes múltiplas, uma vez que, segundo Bakhtin, o diálogo é visto como um fenômeno que transcende a linguagem.

Conforme explica a autora

O trabalho metodológico, analítico e interpretativo com textos/discursos se dá, como se pode observar nessa proposta de criação de uma nova disciplina, ou conjunto de disciplinas, herdando da linguística a possibilidade de esmiuçar campos semânticos, descrever e analisar micro e macro organizações sintáticas, reconhecer, recuperar e interpretar marcas e articulações enunciativas que caracterizam o(s) discurso(s) e indiciam sua heterogeneidade constitutiva assim como a dos sujeitos aí instalados. A partir do diálogo com o objeto de análise, chegar ao inusitado se sua forma de ser discursivamente, à sua

maneira de participar ativamente de esferas de produção, circulação e recepção, encontrando sua identidade nas relações dialógicas estabelecidas com outros discursos, com outros sujeitos. (BRAIT, 2006, p. 58).

Seu pensamento desafia abordagens mais tradicionais, oferecendo uma perspectiva dinâmica e interativa sobre a linguagem, onde múltiplas vozes e pontos de vista coexistem. Essa abordagem tem implicações profundas não apenas na literatura, mas também nas ciências humanas e sociais.

Ao explorar o pensamento de Bakhtin, é possível compreender melhor a complexidade da interação verbal e os modos como as vozes se entrelaçam para criar significado. Suas ideias continuam a influenciar debates acadêmicos e a forma como compreendemos a comunicação e a cultura.

Enxergar além das fronteiras: Conceitos básicos de Bakhtin na visão de Fiorin, em especial os gêneros.

Fiorin, um importante estudioso brasileiro da obra de Bakhtin, contribuiu para a análise e aplicação dos conceitos do filósofo russo na linguística e na teoria do discurso. Sua interpretação e análise do pensamento de Bakhtin frequentemente fornecem percepções valiosas, e é essencial compreender a visão de Fiorin para uma abordagem mais contextualizada.

Na introdução ao pensamento de Bakhtin sob a visão de Fiorin, é possível destacar alguns aspectos, no entanto em especial aos gêneros - Enunciado e Gêneros do Discurso: Fiorin explora a noção de enunciado, seguindo a tradição bakhtiniana. Ele destaca como os enunciados são construídos em resposta a outros enunciados, formando assim gêneros do discurso. A análise dos gêneros é vista como uma ferramenta para compreender como a linguagem é usada em contextos específicos.

Segundo Bakhtin

Na estrutura da linguagem, todas as noções substanciais formam um sistema inabalável, constituído de pares indissolúveis e solidários: o reconhecimento e a compreensão, a cognição e a troca, o diálogo e o monólogo, sejam eles enunciados ou internos, a interlocução entre o destinador e o destinatário, todo signo provido de significação e toda significação associada ao signo, a identidade e a variabilidade, o universal e o particular, o social e o individual, a coesão e a divisibilidade, a enunciação e o enunciado. (BAKHTIN, 2006, p.2)

CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNEROS DO DISCURSO NA PERSPECTIVA DE BAKHTIN

No contexto dos gêneros: perspectiva de Bakhtin.

Para Bakhtin, o conceito de gênero está intimamente ligado à sua abordagem da linguagem e à sua teoria do discurso. Bakhtin destacou a natureza dinâmica e social da linguagem, enfatizando que as palavras não são neutras, mas são carregadas de significado e influenciadas pelo contexto cultural e social.

Os gêneros, para Bakhtin, são manifestações concretas da interação entre as vozes sociais, formas de comunicação socialmente reconhecidas e influenciadas por valores culturais.

A este respeito faremos simplesmente a seguinte observação

Cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação sócio-ideológica. A cada grupo de formas pertencentes ao mesmo gênero, isto é, a cada forma de discurso social, corresponde um grupo de temas. Entre as formas de comunicação (por exemplo, relações entre colaboradores num contexto puramente técnico), a forma de enunciação (“respostas curtas” na “linguagem de negócios”) e enfim o tema, existe uma unidade orgânica que nada poderia destruir. (BAKHTIN, 2006, p.34)

A noção de "enunciado" em sua teoria também é relevante para os gêneros. Bakhtin afirmou que cada enunciado é uma resposta a outros enunciados anteriores,

criando assim uma cadeia dialógica. Os gêneros são veículos por meio dos quais esses diálogos se desenrolam.

Para Bakhtin, os gêneros são formas de expressão que refletem a diversidade e a dinâmica das interações sociais. Eles são moldados pelo diálogo constante entre diferentes vozes e pontos de vista dentro de uma sociedade. Essa abordagem influenciou significativamente os estudos contemporâneos sobre gêneros e a análise do discurso.

Percepções dos elementos que de acordo com Bakhtin constitui o gênero do discurso: o conteúdo temático, a construção composicional e o estilo.

Esses elementos não existem de forma isolada (Conteúdo Temático - refere-se ao assunto ou tema abordado no discurso (relacionado ao propósito comunicativo do discurso e às informações que estão sendo transmitidas)); (A construção composicional inclui elementos como introdução, desenvolvimento e conclusão em muitos gêneros, mas esses elementos podem variar dependendo do contexto); (O estilo é influenciado pelo contexto social, cultural e histórico, e também pode variar entre diferentes subgêneros); eles interagem dinamicamente na produção e interpretação de um gênero discursivo.

Para Bakhtin, o conceito de estilo não se limitava apenas à forma linguística individual ou ao uso estilístico específico de um autor. Interação dinâmica entre as vozes sociais, culturais e ideológicas dentro de um texto ou discurso. Bakhtin enfatizava que o estilo é moldado pela interação dialógica entre diferentes pontos de vista, discursos e contextos sociais. Assim, o estilo para Bakhtin não era algo estático, mas sim uma manifestação da polifonia, ou seja, da coexistência e interação de múltiplas vozes dentro de um contexto comunicativo.

Além disso, Bakhtin destaca a natureza dinâmica e dialógica da linguagem, enfatizando que os gêneros discursivos são moldados pelas interações sociais e culturais. A compreensão desses elementos permite uma análise mais profunda e contextualizada dos diferentes tipos de discurso presentes na comunicação humana.

Conceitos de Bakhtin quanto à classificação dos gêneros discursivos: primários e secundários.

A ideia de gêneros discursivos em Bakhtin está relacionada à sua visão de linguagem como algo essencialmente social e situado em contextos específicos. Ele destacou a diversidade de vozes e discursos na comunicação humana e enfatizou a importância do contexto social na compreensão dos gêneros.

Para Bakhtin, os gêneros discursivos são entendidos como formas relativamente estáveis de expressão que se desenvolvem em práticas comunicativas específicas. As diferentes esferas da atividade humana (acadêmica, literária, cotidiana, etc.) possuem seus próprios gêneros discursivos, cada um com características linguísticas, estruturais e estilísticas particulares.

A distinção entre primários e secundários, segundo Bakhtin está relacionada à hierarquia entre diferentes tipos de signos na comunicação humana. Bakhtin utiliza esses termos para diferenciar entre signos que têm uma conexão direta e imediata com a realidade material (primários) e aqueles que são derivados, mediados por sistemas de signos e convenções sociais (secundários).

Essa distinção é relevante para Bakhtin porque estava interessado em como os signos secundários (como palavras e linguagem) são usados para mediar a comunicação entre indivíduos e grupos sociais, refletindo dinâmicas de poder, ideologia e interação social.

Segundo Brait (2007), os gêneros primários são aqueles considerados mais simples e são concebidos na comunicação cotidiana em espaços como a família, as rodas de amigos etc.

Já os gêneros secundários constituem-se a partir de códigos culturais mais complexos, como é o caso da escrita. No entanto, há de se destacar que nada impede que esferas como a arte, a ciência, a política e a filosofia, apesar de uma inerente fixidez mais formalizada, sejam invadidas por esferas cotidianas. Aliás, destaque-se que, ao se constituir o encontro dessas esferas, ambas sofrem modificações substanciais e, por vezes, acabam se completando.

Os gêneros secundários do discurso – o romance, o teatro, o discurso científico, o discurso ideológico, etc. – aparecem em circunstâncias de uma comunicação cultural, mais complexa e relativamente mais evoluída, principalmente escrita: artística, científica, sociopolítica. [...] esses gêneros secundários absorvem e transmutam os gêneros primários [...]. Os gêneros primários (conversa de salão, carta, relato cotidiano, etc.), transformam-se dentro destes e adquirem uma característica particular: perdem sua relação imediata com a realidade existente e com a realidade dos enunciados alheios (BAKHTIN, 2003, p. 281).

Os enunciados reúnem os mais variados gêneros discursivos em uso na língua nas esferas da comunicação social que são distinguidos por Bakhtin em dois conjuntos: Gêneros Discursivos Primários: Refere-se aos gêneros mais diretamente relacionados às práticas comunicativas cotidianas, enraizados nas interações face a face e nas atividades sociais mais básicas. Isso pode incluir gêneros como conversações informais, narrativas orais, diálogos cotidianos, entre outros; Gêneros Discursivos Secundários: Pode-se considerar como gêneros mais institucionalizados, associados a contextos mais formais e estruturados, muitas vezes ligados a instituições sociais, acadêmicas ou profissionais. Exemplos podem incluir ensaios acadêmicos, relatórios científicos, discursos políticos, entre outros.

Diante do exposto, confirma Brait *et al* (2005) “É no mundo das comunicações interativas da vida cotidiana que o processo combinatório dos gêneros discursivos manifesta sua virtualidade”.

Pontos de vista: Gêneros do discurso

Mikhail Bakhtin desenvolveu seus pensamentos em uma época em que a linguística estava passando por mudanças significativas. Ele propõe uma abordagem sociointeracionista da linguagem em suas obras. Essa abordagem é central para a teoria do discurso e sua concepção de linguagem como um fenômeno social e dinâmico, enfatiza a importância das interações sociais, culturais e históricas na criação e interpretação da

linguagem, destacando-a como um processo vivo e mutável, em constante negociação de significados.

Aqui estão alguns pontos de vista importantes de Bakhtin em relação a esses conceitos: Bakhtin considerava os gêneros do discurso como formas relativamente estáveis de comunicação que se desenvolvem em práticas sociais específicas. Não obstante, cada esfera da atividade humana tinha seus próprios gêneros, os quais eram moldados pelas interações sociais e pelas necessidades comunicativas. Os gêneros do discurso refletem a diversidade de vozes na sociedade e estão intrinsecamente ligados ao contexto social.

Por conseguinte, a contribuição de Bakhtin para a teoria dos gêneros do discurso reside na ênfase, na relação entre linguagem, contexto social e função comunicativa. Ele destaca que os gêneros do discurso não apenas refletem a realidade social, mas também a constituem, sendo moldados e transformados pelas práticas discursivas e pelas interações entre os participantes da comunicação.

Fiorin, Conceitos e Interpretações Sob a Recepção Bakhtiniano.

"Introdução ao Pensamento de Bakhtin" de José Luiz Fiorin uma obra que visa apresentar e explicar os principais conceitos e ideias do pensamento de Mikhail Bakhtin, um influente filósofo russo da linguagem e da cultura.

A princípio narra brevemente sobre quem foi Bakhtin e apresenta de maneira concisa, seu projeto intelectual, discute diversos conceitos, ilustrados por exemplos de diferentes textos, e termina com uma incursão pela teoria bakhtiniana do romance, para entender por que o filósofo colocou a reflexão sobre esse gênero no centro dos seus estudos.

Diante das especulações e dificuldades das leituras bakhtinianas, podemos dizer que fez aparecer diversos Bakhtins, um pós-modernista [o acento de sua obra na alteridade]; um Bakhtin interacionista [relações do eu com o outro], um Bakhtin linguista [não produziu uma teoria acabada da linguagem e dos diferentes níveis da língua], um Bakhtin teórico da literatura [não produziu uma teoria da literatura completa].

Uma abordagem bastante relevante, em termos de reflexão

Lido à maneira de cada corrente do pensamento contemporâneo, transformado em precursor ilustre das visões teóricas mais díspares, movimentos de ideias contraditórios apropriaram-se de Bakhtin. Continua sendo um dos pensadores mais fecundos do século XX, que apresenta uma originalidade ímpar. (FIORIN, 2020, P. 19)

A luz do conhecimento e segundo Fiorin (2020), Bakhtin “não vai teorizar sobre o gênero, levando em conta o produto, mas o processo de sua produção”. O foco recai sobre o ensaio própria mente dito, pois não se produzem enunciados fora das esferas de ação.

Para Bakhtin, o acento deve incidir sobre o termo relativamente, pois implica que é preciso considerar a historicidade dos gêneros, isto é, sua mudança, o quer dizer que não há nenhuma normatividades nesse conceito, Fiorin (2020).

Considerações Finais

As considerações finais sobre a leitura da obra de Bakhtin nos levam à busca de significados, à análise e à investigação de uma pesquisa sobre os princípios e a filosofia da linguagem de Bakhtin, que frequentemente enfatizam a originalidade e a influência duradoura de suas ideias. Sobre a filosofia da linguagem de Bakhtin muitas vezes destaca a relevância contínua de suas ideias para os estudos literários, linguísticos e culturais.

Mikhail Bakhtin cujas ideias tiveram um impacto significativo na linguística e em várias outras disciplinas. Sua contribuição para a linguística pode ser destacada em vários pontos:

Teoria do Dialogismo - Bakhtin é conhecido por sua teoria do dialogismo, que destaca a importância do diálogo na linguagem. Ele argumenta que a linguagem não é uma entidade isolada, mas é sempre permeada por diferentes vozes e perspectivas. O

significado de uma expressão linguística é moldado no contexto do diálogo e das interações sociais;

Polifonia - Bakhtin introduziu o conceito de polifonia, que se refere à multiplicidade de vozes e perspectivas dentro de um texto. Ele enfatiza que qualquer discurso é um campo de luta entre diferentes vozes, cada uma representando uma visão de mundo única. Isso tem implicações significativas para a análise linguística e literária, destacando a complexidade e a riqueza dos textos;

Gêneros do Discurso - Bakhtin discutiu os gêneros do discurso e sua relação com a sociedade. Ele argumentou que os gêneros não são simplesmente formas fixas, mas sim formas sociais que refletem as atividades comunicativas das pessoas em contextos específicos. A compreensão dos gêneros do discurso é crucial para a análise linguística e para entender como as formas de linguagem são moldadas pela cultura e pela sociedade;

Centro na Enunciação - Bakhtin enfatizou a importância da enunciação, ou seja, do ato de fala ou escrita em si, para compreender a linguagem. Ele argumentou que a significação é construída no contexto da interação social, e o entendimento de quem fala (enunciador) e quem ouve (enunciatário) é fundamental para interpretar adequadamente o significado;

Carnavalização - Bakhtin introduziu o conceito de "carnavalização", que destaca a natureza subversiva da linguagem. Ele via o carnaval como um momento em que as normas sociais são temporariamente suspensas, permitindo uma expressão mais livre e criativa. Essa ideia influenciou a compreensão de como certas formas de linguagem podem desafiar as normas estabelecidas.

A abordagem de Bakhtin à linguagem influenciou campos como a teoria literária, a sociolinguística, a pragmática e a análise do discurso. Suas ideias continuam a ser discutidas e aplicadas em diversos contextos acadêmicos, exercendo uma influência duradoura na compreensão da linguagem e da comunicação. Sendo assim suas ideias quanto à linguagem contextualizada e dinâmica continuam a inspirar pesquisadores em diversas disciplinas a permear o universo deslumbrante do grande pensador Mikhail Mikhailovich Bakhtin.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. M. (publicado sob o pseudônimo V. N. Volochinov). (2017). **Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Traduzido por Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Editora 34.

BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin: dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP: Unicamp, 2006.

BRAIT, Beth. **Enunciado/enunciado concreto/enunciação**. In: BRAIT, B. (Org). **Bakhtin: outros conceitos-chaves**. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, L. J. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2020.

Para citar:

VALENCIO, Cristian Rose Lino e CHAVES, Aline Saddi. **Sobre o Prisma Filosófico de Mikhail Mikhailovich Bakhtin: Conceitos, Aprofundamentos e Convite a Leitura da Obra Bakhtiniana**. In: Web-Revista Discursividade, Estudos Linguísticos, Volume 28, ISSN 1983-6740, Fevereiro/2025. Pp: 183-194 Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraeditoria.com.br>